



PRESS RELEASE 2016



O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 31 de dezembro de 2016 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das subsidiárias Caixa Seguridade e CAIXA PAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- Δ - Variação.

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Margem Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Seguros, Previdência e Capitalização	9
- Despesas de Pessoal	10
- Outras Despesas Administrativas	10
- Eficiência Operacional	11
Ativos	12
- Ativos Administrados	12
- Ativos CAIXA	12
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	13
- Carteira de Crédito Ampla	14
- Qualidade da Carteira de Crédito	16
- Cartões de Crédito e Débito	17
Captações	18
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	18
- Depósitos à Vista	19
- Poupança	19
- Depósitos a Prazo	20
- Letras	20
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	21
Gerenciamento do Risco e do Capital	22



Destaques

Resultado

Em 2016, a Caixa Econômica Federal alcançou lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões, sendo R\$ 691 milhões no quarto trimestre. O resultado operacional alcançou R\$ 4,0 bilhões, crescimento de 271,7% em relação a 2015, em decorrência dos avanços alcançados no resultado da intermediação financeira, nas receitas com serviços, da qualidade da carteira de crédito e de melhorias em eficiência operacional.

Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R\$ 47,0 bilhões no ano, crescimento de 7,4% em 12 meses, influenciado pela evolução de 8,8% nas receitas com operações de crédito e do menor crescimento das despesas de captação que cresceram apenas 2,0% em 12 meses. No quarto trimestre, a margem alcançou R\$ 11,8 bilhões, com evolução de 5,8% sobre o mesmo período de 2015.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito da CAIXA alcançou saldo de R\$ 709,3 bilhões, avanço de 4,4% em 12 meses e participação de 22,4% no mercado. O crescimento das operações de habitação, saneamento e infraestrutura, e crédito consignado, linhas de baixo risco, foram os principais responsáveis pelo aumento da carteira.

O crédito habitacional atingiu o saldo de R\$ 406,1 bilhões crescimento de 5,6% no ano, o que representa 67,0% do mercado. As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram saldo de R\$ 78,6 bilhões, avanço de 10,8% em 12 meses.

As operações comerciais com pessoas físicas e pessoas jurídicas totalizaram R\$ 191,0 bilhões, redução de 4,0% em 12 meses, impactadas, principalmente, pelo segmento pessoa jurídica, que apresentou queda de 7,4%, acompanhando o cenário econômico do país.

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência encerrou dezembro com redução de 0,7 p.p no ano, alcançando 2,88%, significativamente abaixo da média de mercado de 3,71%.

O comportamento da inadimplência demonstra que as ações de aperfeiçoamento da gestão de risco, da cobrança e de todos os demais elementos do ciclo do crédito continuam a produzir os efeitos desejados pela administração.

As despesas com provisão para devedores duvidosos somaram R\$ 20,1 bilhões, aumento de 2,3% em 12 meses.

Despesas Administrativas

Em 2016, as outras despesas administrativas aumentaram 5,8% na comparação com 2015. As despesas de pessoal foram impactadas pelo acordo coletivo de trabalho e cresceram 6,5%. Sem esse efeito, a despesa de pessoal cresceria 4,3%, abaixo da inflação do período.

Receitas com Prestação de Serviços

A ampliação do relacionamento com clientes gerou aumento de 8,4% nas receitas com prestação de serviços em 12 meses, totalizando R\$ 22,5 bilhões. Os principais destaques foram as receitas de contas correntes, convênios e cobrança e administração de fundos de investimento, que cresceram, respectivamente, 23,7%, 12,7% e 6,8% em 12 meses.

Eficiência Operacional e Cobertura

Em 2016, o índice de eficiência operacional alcançou a melhor marca dos últimos 10 anos ao totalizar 52,1%, redução de 1,6 p.p. em 12 meses e de 2,3 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2016.

Os índices de cobertura de despesas de pessoal e administrativas melhoraram, 1,9 p.p. e 1,4 p.p. em 12 meses, chegando a 106,7% e 67,6%, respectivamente.

Captações

O saldo das captações da CAIXA chegou a R\$ 984,1 bilhões em 2016, com crescimento de 4,5 % em 12 meses, e em volume suficiente para cobrir 138,7% da carteira de crédito. A evolução no saldo foi influenciada, principalmente, pelos acréscimos de 24,7% em depósitos a prazo e 16,3% nos depósitos à vista.

Clientes e Rede de Atendimento

Ao final de dezembro, a CAIXA possuía 87,1 milhões de correntistas e poupadores, evolução de 5,0% em 12 meses, dos quais 84,6 milhões de pessoas físicas e 2,5 milhões de pessoas jurídicas.

A rede de atendimento da CAIXA possui 60,0 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 24,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 31,2 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ%		2015	2016	Δ% 2016/2015
						4T16/4T15	4T16/3T16			
Resultado Líquido	621	838	1.610	998	691	11,2	(30,8)	7.112	4.137	(41,8)
Resultado Operacional	(322)	385	390	811	2.449	861,1	201,9	1.086	4.035	271,7
Margem Financeira Gerencial	11.140	11.545	11.714	11.907	11.789	5,8	(1,0)	43.707	46.955	7,4
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	5.573	5.293	5.578	5.642	5.951	6,8	5,5	20.715	22.463	8,4
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(3.951)	(3.809)	(6.259)	(5.105)	(4.937)	25,0	(3,3)	(19.657)	(20.109)	2,3
Despesas de Pessoal	(5.463)	(5.020)	(5.040)	(5.542)	(5.445)	(0,3)	(1,8)	(19.757)	(21.048)	6,5
Outras Despesas Administrativas	(2.964)	(2.879)	(2.986)	(2.977)	(3.358)	13,3	12,8	(11.529)	(12.200)	5,8
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ%		2015	2016	Δ% 2016/2015
						4T16/4T15	4T16/3T16			
Ativos Totais	1.203.386	1.241.554	1.213.462	1.231.185	1.255.452	4,3	2,0	1.203.386	1.255.452	4,3
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	181.978	180.290	181.222	181.997	181.344	(0,3)	(0,4)	181.978	181.344	(0,3)
Carteira de Créditos Ampla ¹	679.487	684.162	691.578	699.588	709.289	4,4	1,4	679.487	709.289	4,4
Crédito Comercial	198.944	197.626	195.536	193.519	190.983	(4,0)	(1,3)	198.944	190.983	(4,0)
Crédito Comercial PF	102.704	102.508	103.174	103.394	101.860	(0,8)	(1,5)	102.704	101.860	(0,8)
Crédito Comercial PJ	96.240	95.118	92.362	90.125	89.123	(7,4)	(1,1)	96.240	89.123	(7,4)
Habituação	384.686	389.436	393.724	401.502	406.106	5,6	1,1	384.686	406.106	5,6
Infraestrutura	70.869	73.079	75.894	77.821	78.554	10,8	0,9	70.869	78.554	10,8
Rurais e Agroindustriais	7.489	7.176	6.155	6.596	7.217	(3,6)	9,4	7.489	7.217	(3,6)
Créditos Vinculados a Cessão	5.361	5.198	8.334	8.130	13.868	158,7	70,6	5.361	13.868	158,7
Outros Créditos	12.137	11.649	11.935	12.019	12.561	3,5	4,5	12.137	12.561	3,5
Provisão para Devedores Duvidosos	(33.881)	(34.704)	(36.769)	(36.707)	(35.775)	5,6	(2,5)	(33.881)	(35.775)	5,6
Depósitos	455.659	450.300	462.379	487.685	512.191	12,4	5,0	455.659	512.191	12,4
Depósitos à Vista	27.415	25.961	26.577	25.850	31.883	16,3	23,3	27.415	31.883	16,3
Poupança	242.360	238.408	238.702	241.111	252.403	4,1	4,7	242.360	252.403	4,1
Depósitos a Prazo	168.918	174.096	185.386	206.888	210.689	24,7	1,8	168.918	210.689	24,7
Letras	153.687	150.423	151.079	140.483	140.913	(8,3)	0,3	153.687	140.913	(8,3)
Patrimônio Líquido ²	62.311	62.955	62.349	63.379	63.634	2,1	0,4	62.311	63.634	2,1
Patrimônio de Referência (PR)	78.962	75.441	72.076	76.743	77.719	(1,6)	1,3	78.962	77.719	(1,6)
Ativos Administrados - Total	2.008.591	2.065.256	2.050.260	2.088.608	2.136.425	6,4	2,3	2.008.591	2.136.425	6,4
Ativo Administrado do FGTS	460.745	475.084	483.716	490.395	502.029	9,0	2,4	460.745	502.029	9,0
Fundos de Investimentos ³	255.508	262.443	268.903	278.392	287.404	12,5	3,2	255.508	287.404	12,5
Indicadores (em %) ⁴	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δp.p.		2015	2016	Δp.p. 2016/2015
						4T16/4T15	4T16/3T16			
Retorno sobre Ativos Médios ⁵	0,63	0,55	0,51	0,34	0,34	(0,30)	0,00	0,63	0,34	(0,30)
Retorno sobre PL Médio ⁵	11,41	10,25	9,73	6,47	6,57	(4,84)	0,10	11,41	6,57	(4,84)
Índice de Eficiência Operacional ⁵	53,69	53,52	53,57	54,40	52,06	(1,63)	(2,34)	53,69	52,06	(1,63)
Índice de Cobertura de Desp. Adm. ⁵	66,21	67,00	67,77	67,19	67,56	1,35	0,37	66,21	67,56	1,35
Índice de Cobertura de Desp. Pessoal ⁵	104,85	106,49	107,25	104,84	106,72	1,88	1,88	104,85	106,72	1,88
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	4,99	5,07	5,32	5,25	5,04	0,06	(0,20)	4,99	5,04	0,06
Índice Basileia	14,43	13,69	12,78	13,46	13,54	(0,89)	0,08	14,43	13,54	(0,89)
Índice de Imobilização	14,34	14,48	15,39	14,61	14,45	0,11	(0,16)	14,34	14,45	0,11
Endividamento do Setor Público	30,55	32,68	36,29	35,74	37,58	7,03	1,84	30,55	37,58	7,03
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	3,55	3,51	3,20	3,48	2,88	(0,67)	(0,60)	3,55	2,88	(0,67)
Inadimplência Comercial	6,64	6,60	6,57	6,45	5,97	(0,66)	(0,48)	6,64	5,97	(0,66)
Inadimplência Comercial PF	7,24	6,68	6,88	6,88	6,16	(1,09)	(0,72)	7,24	6,16	(1,09)
Inadimplência Comercial PJ	5,97	6,52	6,19	5,92	5,73	(0,24)	(0,19)	5,97	5,73	(0,24)
Inadimplência Habituação ⁶	2,26	2,33	1,85	2,03	1,63	(0,63)	(0,40)	2,26	1,63	(0,63)

¹ Referese a carteira de créditos classificada de acordo com os critérios do Banco Central do Brasil.

² Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,5 bilhões.

³ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁴ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁵ Acumulado 12 meses.

⁶ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

Principais Números

Participação de Mercado ⁷ (em %)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δp.p. 4T16/4T15	Δp.p. 4T16/3T16	2015	2016	Δp.p. 2016/2015
Poupança	36,76	36,99	37,40	37,50	37,96	1,20	0,46	36,76	37,96	1,20
Depósitos à Vista	18,47	19,62	19,90	19,38	20,84	2,37	1,47	18,47	20,84	2,37
CDB	21,40	22,47	24,74	28,15	27,04	5,65	(1,11)	21,40	27,04	5,65
LH/LCI	54,53	53,82	52,61	51,47	50,09	(4,44)	(1,38)	54,53	50,09	(4,44)
LF	12,35	11,01	12,12	10,21	12,10	(0,25)	1,89	12,35	12,10	(0,25)
Fundos de Investimentos	8,35	8,31	8,28	8,21	8,12	(0,23)	(0,09)	8,35	8,12	(0,23)
Carteira de Créditos Ampla ¹	20,92	21,47	21,80	22,20	22,37	1,45	0,17	20,92	22,37	1,45
Total PF	31,92	32,03	32,13	32,42	32,30	0,39	(0,12)	31,92	32,30	0,39
Total PJ	11,18	11,67	11,93	12,15	12,34	1,15	0,19	11,18	12,34	1,15
Total Imobiliário	67,16	66,93	66,73	66,77	66,98	(0,18)	0,21	67,16	66,98	(0,18)
Total Rural	3,24	3,06	2,60	2,79	2,99	(0,25)	0,19	3,24	2,99	(0,25)
Rede Física	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ 4T16/4T15	Δ 4T16/3T16	2015	2016	Δ 2016/2015
Agências	3.404	3.407	3.407	3.411	3.412	8	1	3.404	3.412	8
PA (Posto de Atendimento)	842	842	838	835	837	(5)	2	842	837	(5)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2.439	2.206	2.105	1.932	1.850	(589)	(82)	2.439	1.850	(589)
Salas de Autoatendimento	4.465	4.457	4.445	4.416	4.380	(85)	(36)	4.465	4.380	(85)
Lotéricos	13.161	13.151	13.099	13.096	13.079	(82)	(17)	13.161	13.079	(82)
Correspondentes CAIXA AQUI	14.421	13.357	12.406	11.931	11.441	(2.980)	(490)	14.421	11.441	(2.980)
ATM's	31.740	31.626	31.541	31.376	31.212	(528)	(164)	31.740	31.212	(528)
Transações (em milhões)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ% 4T16/4T15	Δ% 4T16/3T16	2015	2016	Δ% 2016/2015
Transações	1.989	2.042	2.039	2.128	2.219	11,6	4,3	7.895	8.429	6,8
Agências e PA (Posto de Atendimento)	97	109	110	91	100	2,5	9,5	444	409	(7,9)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	29	27	22	19	17	(43,3)	(12,7)	141	84	(40,7)
Salas de Autoatendimento	523	551	534	563	579	10,6	2,7	2.221	2.227	0,3
Banco 24h e Compartilhamento BB	112	116	117	128	134	19,9	4,5	390	494	26,6
Lotéricos ⁸	683	681	687	712	706	3,5	(0,9)	2.671	2.787	4,3
Internet Banking	348	351	354	381	403	15,7	5,8	1.363	1.489	9,2
Celular - Smartphone	117	128	134	150	197	68,0	31,4	365	610	67,0
Correspondentes CAIXA AQUI	80	79	83	83	84	4,8	0,8	299	329	10,1
Clientes e Contas (em mil)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ 4T16/4T15	Δ 4T16/3T16	2015	2016	Δ 2016/2015
Clientes	82.923	83.486	85.080	85.917	87.074	4.152	1.157	82.923	87.074	4.152
Clientes PF	80.683	81.202	82.906	83.386	84.605	3.921	1.219	80.683	84.605	3.921
Clientes PJ	2.239	2.285	2.174	2.531	2.470	230	(61)	2.239	2.470	230
Total Contas	88.722	89.773	91.266	92.474	93.713	4.991	1.239	88.722	93.713	4.991
Contas Correntes ⁹	24.927	24.875	24.757	24.923	24.939	11	16	24.927	24.939	11
Contas Correntes PF	22.685	22.672	22.605	22.640	22.749	64	109	22.685	22.749	64
Contas Correntes PJ	2.243	2.202	2.152	2.283	2.190	(53)	(93)	2.243	2.190	(53)
Contas de Poupança	63.795	64.899	66.508	67.552	68.774	4.980	1.223	63.795	68.774	4.980
Colaboradores	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δ 4T16/4T15	Δ 4T16/3T16	2015	2016	Δ 2016/2015
Empregados CAIXA	97.458	96.991	95.687	95.094	94.978	(2.480)	(116)	97.458	94.978	(2.480)
Estagiários e Aprendizes	14.981	14.219	14.893	14.754	14.355	(626)	(399)	14.981	14.355	(626)
Indicadores Econômicos	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Δp.p. 4T16/4T15	Δp.p. 4T16/3T16	2015	2016	Δp.p. 2016/2015
CDI - Final do período (% a. a.)	14,1	14,1	14,1	14,1	13,6	(0,5)	(0,5)	14,1	13,6	(0,5)
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	13,2	12,6	12,2	12,2	11,8	(1,4)	(0,4)	13,2	11,8	(1,4)
Ibovespa - Final do período (em pontos)	43.349	50.055	51.526	58.367	60.227	16.878	1.860	43.349	60.227	16.878
Dólar Comercial - Final do período (compra)	3,9	3,6	3,2	3,2	3,3	(0,65)	0,0	3,9	3,3	(0,6)
IGP-M - Acum. no período (%)	3,9	3,0	2,9	0,5	0,7	(3,3)	0,2	3,9	0,7	(3,3)
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	2,8	2,6	1,7	1,0	0,7	(2,1)	(0,3)	2,8	0,7	(2,1)
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	7,0	7,5	7,5	7,5	7,5	0,5	-	7,0	7,5	0,5
TR - média do período (%)	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,00	(0,01)	0,2	0,2	0,00
Poupança - Média do período	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,00	(0,01)	0,7	0,7	0,00
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	14,2	14,2	14,2	14,2	13,9	(0,3)	(0,3)	14,2	13,9	(0,3)
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	14,2	14,2	14,2	14,2	13,7	(0,5)	(0,5)	14,2	13,7	(0,5)

⁷ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, divulgada em 26/01/2017, e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em relação aos Fundos de Investimentos em dezembro de 2016. O share das operações de crédito foram calculadas seguindo metodologia do Banco Central.

⁸ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

Conjuntura Econômica - 4T16

No cenário internacional, os desdobramentos políticos têm se tornado cada vez mais relevantes. O opção pela saída do Reino Unido da União Europeia e a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA tornaram o cenário internacional mais incerto.

Nos Estados Unidos, a expansão moderada da economia seguiu em curso, e, na zona do euro, os dados de atividade surpreenderam positivamente, contrariando as expectativas de que a economia sofreria os efeitos negativos das incertezas geradas pelo referendo do Reino Unido ainda no curto prazo. Já na China, indicadores econômicos recentes apresentaram estabilização da taxa de crescimento. A aceleração dos investimentos públicos proporcionou essa acomodação, em contraste com o enfraquecimento do setor privado.

No Brasil, o déficit em conta corrente recuou, com *superavit* da balança comercial e redução do *deficit* nas contas de serviços e rendas. O investimento direto no país permanece em patamares elevados, enquanto o investimento em renda fixa ainda sente os efeitos da perda do grau de investimento.

A atividade econômica doméstica apresentou um desempenho fraco ao longo de 2016. Ao final do ano, os desempenhos verificados na indústria e no comércio sugerem que a retomada será mais gradativa do que se imaginava anteriormente. Diante desse quadro, a confiança dos agentes se recuperou de maneira cautelosa.

Em relação ao mercado de trabalho, o processo de deterioração ainda segue em curso, com elevação da taxa de desemprego. Os rendimentos do trabalho continuam apresentando queda em termos reais, influenciados pela inflação, pelo fraco ritmo da atividade e pelo aumento do desemprego.

A inflação apresentou movimento de desaceleração ao longo de 2016, influenciada pela menor pressão dos preços livres e administrados. Entre os preços livre, destaca-se o arrefecimento da inflação de alimentos com o fim dos efeitos do *El Niño* e de serviços, que respondem a política monetária restritiva. Com essa desaceleração, o IPCA encerrou o último ano em 6,3%, abaixo do teto da meta de 6,5%. Diante de um ambiente de inflação mais bem comportada e de avanços no campo fiscal, a taxa Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual nas reuniões de outubro e novembro, encerrando 2016 em 13,75% a.a.

O saldo total de crédito continuou em tendência de queda, influenciado, de maneira mais intensa, pelo crédito com recursos livres para Pessoas Jurídicas e pelo crédito direcionado com recursos do BNDES. Esse resultado refletiu o contexto de contração da atividade econômica, a baixa confiança dos agentes, os ajustes fiscais em curso e o patamar ainda elevado da taxa básica de juros.

Desempenho

Em 2016, A CAIXA registrou lucro líquido de R\$ 4,1 bilhões, 41,8% menor em 12 meses. O resultado recorrente, que desconsidera os efeitos extraordinários, totalizou R\$ 5,0 bilhões, ficando 3,0% menor em relação a 2015.

O resultado operacional alcançou R\$ 4,0 bilhões em 2016, com crescimento nominal de R\$ 2,9 bilhões, e de 271,7% em 12 meses. No quarto trimestre, o resultado operacional foi de R\$ 2,4 bilhões, superior em R\$ 2,8 bilhões se comparado com o quarto trimestre de 2015.

O crescimento do resultado operacional decorreu do avanço na margem financeira gerencial, do menor ritmo de crescimento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, influenciado por melhorias realizadas na gestão do ciclo do crédito, na recuperação de crédito, da elevação das receitas com prestação de serviços e do controle das despesas.

DRE Gerencial	2015	2016	$\Delta\%$ 2016/2015	4T15	3T16	4T16	$\Delta\%$ 4T16/4T15	$\Delta\%$ 4T16/3T16
Margem Financeira	43.707	46.955	7,4	11.140	11.907	11.789	5,8	(1,0)
Despesa PDD ¹	(22.394)	(22.854)	2,1	(4.951)	(5.306)	(5.251)	6,1	(1,0)
Resultado Intermediação Financeira	21.312	24.101	13,1	6.190	6.601	6.538	5,6	(1,0)
Receitas de Prestação de Serviços ²	20.715	22.463	8,4	5.573	5.642	5.951	6,8	5,5
Despesas de Pessoal	(19.757)	(21.048)	6,5	(5.463)	(5.542)	(5.445)	(0,3)	(1,8)
Outras Despesas Administrativas	(11.529)	(12.200)	5,8	(2.964)	(2.977)	(3.358)	13,3	12,8
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.656)	(9.282)	(3,9)	(3.658)	(2.913)	(1.237)	(66,2)	(57,5)
Resultado Operacional	1.086	4.035	271,7	322	811	2.449	(861,1)	201,9
Tributos sobre Resultados	7.944	1.549	(80,5)	1.543	390	(1.016)	(165,8)	(360,7)
Lucro Líquido	7.112	4.137	(41,8)	621	998	691	11,2	(30,8)

¹ Exclui vendas ou transferências de ativos financeiros.

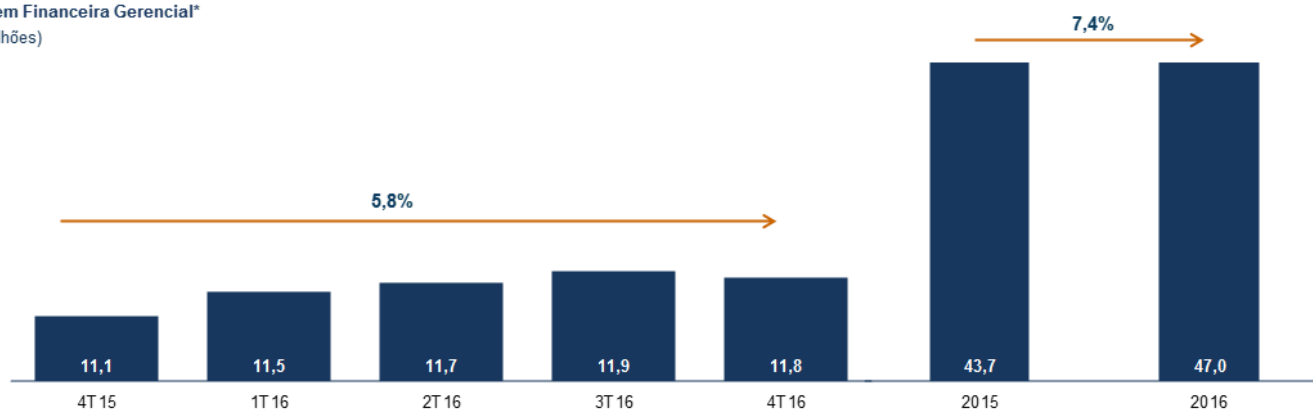
² Inclui as rendas de tarifas bancárias

Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial alcançou R\$ 47,0 bilhões ao final de 2016, crescimento de 7,4% em relação a 2015. O crescimento da margem decorre do avanço de 8,8% nas receitas de operações de crédito e no crescimento, em menor ritmo, das despesas de intermediação financeira que evoluíram 2,0% nos últimos 12 meses.

O resultado com TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos alcançou R\$ 41,8 bilhões em 2016, queda de 4,3% em 12 meses e de 13,5% na comparação entre o quarto trimestre de 2016 e de 2015, influenciada pela redução da taxa SELIC.

Margem Financeira Gerencial*
(R\$ bilhões)

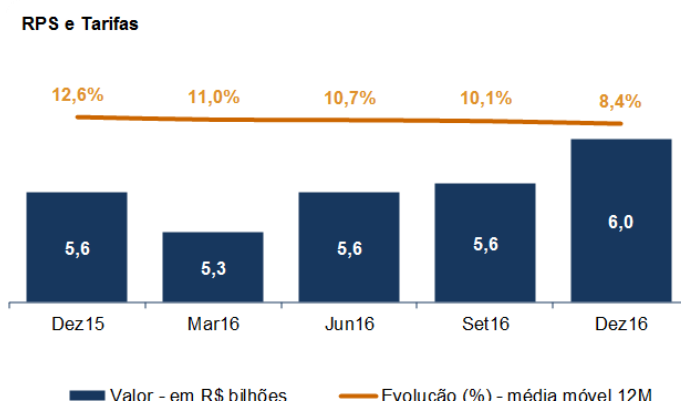


*Composta pelo Resultado Bruto da Intermediação Financeira, excluídas PCLD e Operações de Vendas e Transferências de Ativos.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, totalizaram R\$ 22,5 bilhões em 2016, crescimento de 8,4% em 12 meses. Os principais destaques foram as receitas de contas correntes, convênios e cobrança bancária e administração de fundos de investimento que cresceram, respectivamente, 23,7%, 12,7% e 6,8% em doze meses.

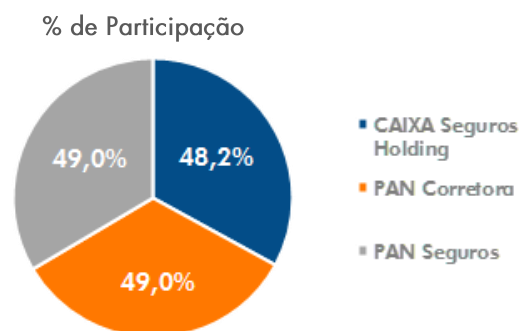
No quarto trimestre, as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias somaram R\$ 6,0 bilhões, 6,8% superior ao mesmo período de 2015.



Seguros, Previdência e Capitalização

A CAIXA atua no segmentos de seguros, previdência, capitalização e administração de consórcios, através das participações diretas e indiretas da subsidiária integral CAIXA Seguridade S/A, constituída em 2015. Dentre as principais participações estão a CAIXA Seguros Holding S.A., a PAN Seguros e a PAN Corretora.

Por meio dessas empresas, a CAIXA concentra a sua atuação nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, que geraram receitas de R\$ 992,1 milhões em 2016, com redução de 15,0% em 12 meses, incluindo a prestação de serviços e o resultado de equivalência patrimonial.



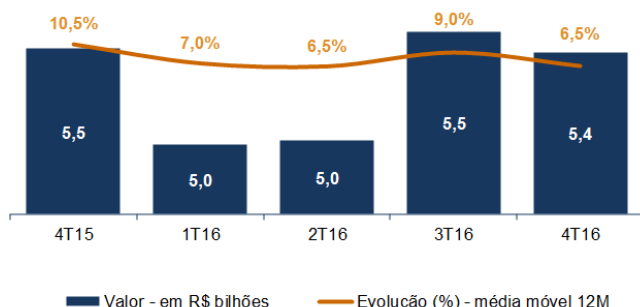
Estratégia Digital

A CAIXA investe no aperfeiçoamento constante dos aplicativos, disponibilizando diversos serviços a seus clientes via smartphone e internet banking, o que levou ao alcance de uma base de 17,3 milhões de usuários desses canais, crescimento de 0,8% em 12 meses.

A quantidade de transações realizadas nestes canais totalizou 2,1 bilhões em 2016, evolução de 21,4% ante o ano de 2015. As transações via smartphone aumentaram 67,0%, em 12 meses, com 610 milhões de transações efetivadas. Somadas, as transações nesses canais superaram em 5,1 vezes as realizadas nas agências e postos de atendimento.

Despesas de Pessoal

Despesas de Pessoal



Em 2016, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 21,0 bilhões, alta de 6,5% em relação a 2015, influenciado, principalmente, pela convenção coletiva de 2016-2018. Desconsiderando esse impacto a evolução seria de 4,3%.

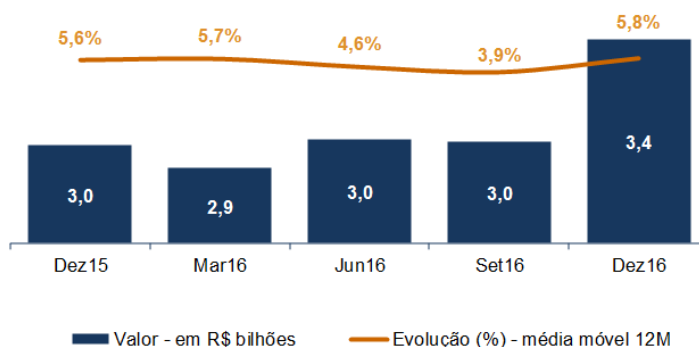
No quarto trimestre de 2016, as despesas de pessoal somaram R\$ 5,4 bilhões, redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior e de 0,3% em 12 meses. As despesas de pessoal, no ano, corresponderam a 63,3% do total das despesas administrativas.

Outras Despesas Administrativas

As ações voltadas com foco no aumento da eficiência operacional resultaram em um crescimento de 5,8% nas outras despesas administrativas, em relação a 2015, abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que ficou em 6,3%.

No quarto trimestre, as outras despesas administrativas somaram R\$ 3,4 bilhões, com evolução de 13,3% em relação ao quarto trimestre de 2015 e 12,8% no trimestre.

Outras Despesas Administrativas



O principal destaque, no ano, foi o baixo crescimento das despesas estruturais de 3,1%, em função do menor gasto com comunicações e material. Também merece destaque o pequeno crescimento com manutenção e conservação de bens e propaganda e publicidade.

Outras Despesas Administrativas	2015	2016	Δ% 2016/2015	4T15	3T16	4T16	(R\$ milhões)	
							Δ% 4T16/4T15	Δ% 4T16/3T16
Estruturais	4.376	4.511	3,1	1.074	1.099	1.172	9,1	6,7
Manutenção e Conserv. de Bens	902	933	3,4	229	224	268	16,9	19,8
Aluguel e Arrendamento de Bens	1.458	1.533	5,2	363	383	391	7,8	2,1
Vigilância e Segurança	801	850	6,2	210	223	221	5,3	(0,7)
Comunicações	590	569	(3,5)	131	140	134	2,2	(4,0)
Material	178	139	(22,1)	32	37	34	5,1	(7,8)
Água, Energia e Gás	447	486	8,7	108	92	123	14,2	33,3
Outras	3.768	4.065	7,9	1.890	1.878	2.186	15,7	16,4
Processamento de Dados	1.436	1.644	14,5	366	425	418	14,5	1,5
Serviços de Terceiros	1.700	1.803	6,0	441	455	477	8,3	4,9
Amortizações / Depreciações	1.650	1.801	9,1	429	454	464	8,2	2,2
Propag. e Publicidade, Promoções	752	777	3,3	264	183	253	(4,3)	38,2
Serviços Técnicos Especializados	654	551	(15,8)	155	123	162	4,8	31,3
Sistema Financeiro	517	554	7,1	137	140	141	2,9	1,0
Outros	443	560	26,3	99	99	271	173,8	175,1
Total	11.529	12.200	5,8	2.964	2.977	3.358	13,3	12,8

Eficiência Operacional

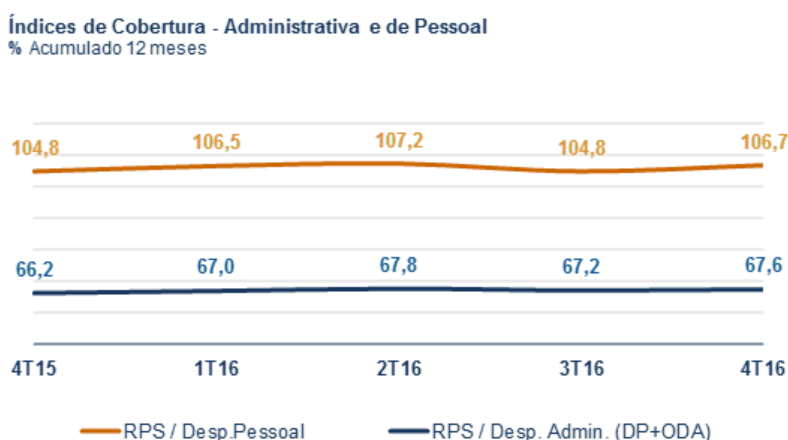
A busca do aumento da eficiência operacional é uma meta de gestão e necessidade para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da CAIXA. As ações destinadas a melhorar a eficiência operacional envolvem a revisão de processos, aumento da produtividade, elevação de receitas, digitalização e automatização de processos e redução de custos com logística e operações.

Essas ações de melhoria geraram resultado de R\$ 2,6 bilhões em 2016. Com isso, o índice de eficiência operacional da CAIXA alcançou o melhor nível da série histórica totalizando 52,1%, com redução de 1,6 p.p. em 12 meses.



Em março de 2016, a fórmula de cálculo do IEO foi revista para possibilitar melhor comparação ao mercado, com a exclusão das operações de venda e transferência de ativos. Os valores do índice foram reprocessados garantindo a comparabilidade entre os períodos.

Em 2016, a relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas atingiu 67,6%, melhoria de 1,4 p.p. em 12 meses. A relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 106,7% com avanço de 1,9 p.p. nos últimos 12 meses. Os indicadores refletem a melhoria das coberturas pela maior contribuição das receitas de serviço e pelas ações corporativas de aumento da eficiência operacional.



*Eficiência Operacional=

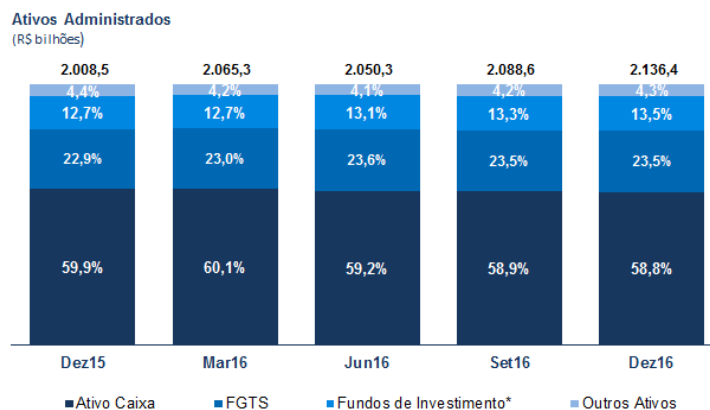
$\frac{(\text{Despesa de Pessoal} + \text{Outras Despesas Administrativas})}{\text{Margem Financeira Gerencial} + \text{Receita de Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Coligadas e Controladas} + \text{Outras Rec. e Desp. Operacionais}}$

(Margem Financeira Gerencial + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas e Controladas + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Ativos Administrados

Ao final de 2016, a CAIXA possuía R\$ 2,1 trilhões de ativos administrados, aumento de 6,4% em 12 meses, impulsionados principalmente pelo avanço de 4,3% nos ativos próprios.

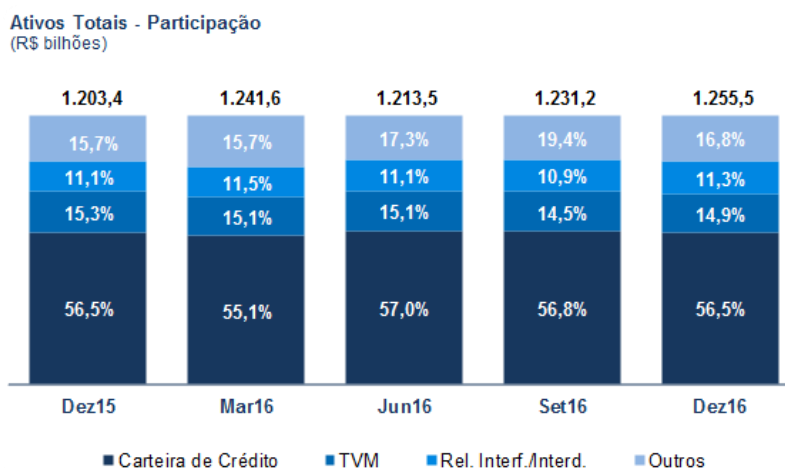
Dentre os R\$ 881,0 bilhões de recursos de terceiros geridos pela CAIXA, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 502,0 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 287,4 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 9,0% e 12,5%, respectivamente, na comparação com 2015.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou 2016 com R\$ 1,3 trilhão de ativos, aumento de 4,3% em 12 meses, influenciado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito em 4,4%.



Em dezembro de 2016, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 709,3 bilhões e R\$ 181,3 bilhões, respectivamente. A carteira de crédito apresentou crescimento nominal de R\$ 29,8 enquanto a de Títulos e Valores Mobiliários permaneceu estável nos últimos trimestres.

Itens do Ativo	Dez15	Set16	Dez16	Δ% 12M	Δ% Tri
Disponibilidades	11.511	9.483	10.764	(6,5)	13,5
Aplicações Interfin. de Liquidez	153.489	146.154	157.075	2,3	7,5
Relações Interfinanceiras/Interdep.	133.326	147.019	148.612	11,5	1,1
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	181.978	181.997	181.344	(0,3)	(0,4)
Carteira de Crédito	679.487	699.588	709.289	4,4	1,4
Provisão para Risco de Crédito	(33.881)	(36.707)	(35.775)	5,6	(2,5)
Outros Créditos	62.792	67.395	66.882	6,5	(0,8)
Outros Valores e Bens	2.577	4.349	5.183	101,2	19,2
Permanente	12.002	11.908	12.079	0,6	1,4
Total dos Ativos	1.203.281	1.231.185	1.255.452	4,3	2,0

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA encerrou o ano de 2016 com saldo de R\$ 181,3 bilhões, o que representa 14,4% no total de ativos, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e um nível adequado de liquidez para a Instituição.

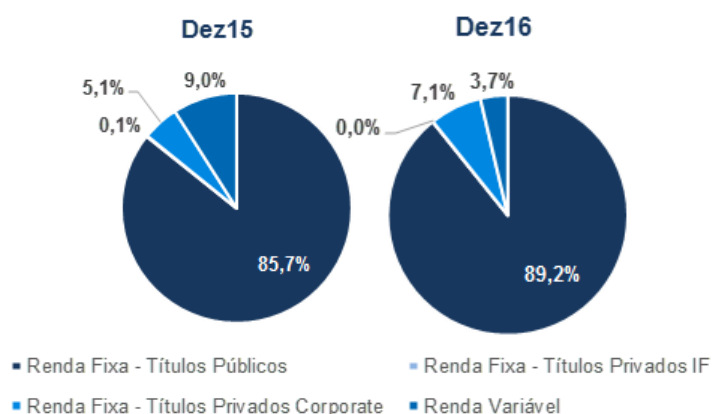
A redução de R\$ 634 milhões na comparação com dezembro de 2015 foi influenciada pelo aumento de 49,4% e 10,0%, respectivamente, nas carteiras de títulos disponíveis para a venda e de títulos para negociação, e compensadas pela redução de 22,9% na carteira de títulos mantidos até o vencimento.

TVM e Derivativos	Dez15		Set16		Dez16	
		%		%		%
Títulos para Negociação	98.480	54,1	112.278	61,7	108.346	59,7
Títulos Disponíveis para Venda	15.144	8,3	18.520	10,2	22.627	12,5
Títulos Mantidos até o Vencimento	64.212	35,3	50.002	27,5	49.492	27,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.141	2,3	1.197	0,7	879	0,5
Total	181.978	100,0	181.997	100,0	181.344	100,0

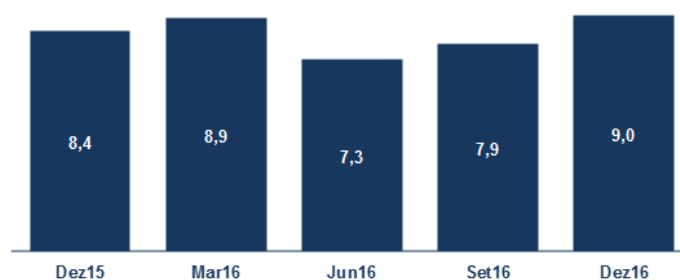
(R\$ milhões)

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo das debêntures e notas promissórias atingiu R\$ 9,0 bilhões, registrando elevação de 13,9% no trimestre e 7,1% no ano.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria



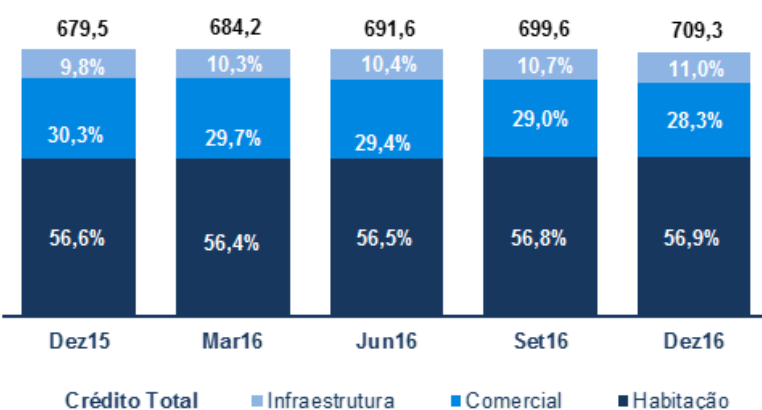
Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM (R\$ bilhões)



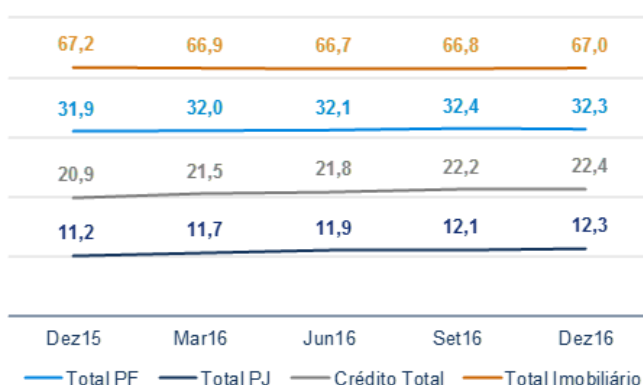
Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampla somou R\$ 709,3 bilhões em dezembro de 2016, evolução de 4,4% em 12 meses e 1,4% no trimestre, o que resultou em 22,4% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,4 p.p. em 12 meses.

Carteira de Crédito Ampliada
(R\$ bilhões)



Share (%)



O saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 191,0 bilhões em 2016. O segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 101,9 bilhões, ante R\$ 102,7 bilhões no quarto trimestre de 2015. Os créditos às pessoas jurídicas registraram saldo de R\$ 89,1 bilhões, redução de 7,4% no ano.

O crédito imobiliário cresceu 5,6% em 12 meses e 1,1% no trimestre, encerrando dezembro com saldo de R\$ 406,1 bilhões, o que corresponde a 67,0% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 10,8% em 12 meses e 0,9% no trimestre, somando R\$ 78,6 bilhões. Esse segmento é importante para a promoção do desenvolvimento econômico do País e a CAIXA tem atuado como parceira do Governo Federal na elaboração e implementação dos programas de incentivo ao investimento no setor.

O crédito rural evoluiu 9,4% no trimestre e alcançou saldo de R\$ 7,2 bilhões, atingindo 3,0% de participação do mercado.

Carteira de Crédito Ampla	Dez15	Set16	Dez16	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim
Operações de Crédito	667.349	687.569	696.728	4,4	1,3
Crédito Comercial	198.944	193.519	190.983	(4,0)	(1,3)
Pessoas Físicas	102.704	103.394	101.860	(0,8)	(1,5)
Pessoas Jurídicas	96.240	90.125	89.123	(7,4)	(1,1)
Habitação	384.686	401.502	406.106	5,6	1,1
Infraestrutura	70.869	77.821	78.554	10,8	0,9
Rural	7.489	6.596	7.217	(3,6)	9,4
Créditos Vinculados a Cessão	5.361	8.130	13.868	158,7	70,6
Outros Créditos	12.137	12.019	12.561	3,5	4,5
Créditos - Total	679.487	699.588	709.289	4,4	1,4

O crédito destinado às pessoas físicas encerrou dezembro com saldo de R\$ 497,5 bilhões, evolução de 4,2% em 12 meses. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 391,7 bilhões, crescimento de 5,8% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 63,9 bilhões e alta de 7,2% frente a dezembro de 2015.

Crédito PF Total	(R\$ milhões)				
	Dez15	Set16	Dez16	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PF	102.704	103.394	101.860	(0,8)	(1,5)
Rotativo	4.676	4.771	4.031	(13,8)	(15,5)
Parcelado	98.028	98.622	97.828	(0,2)	(0,8)
Crédito Imobiliário	370.174	387.178	391.717	5,8	1,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	4.616	3.818	3.899	(15,5)	2,1
Crédito PF Total	477.494	494.389	497.476	4,2	0,6

O saldo do crédito a pessoas jurídicas somou R\$ 185,4 bilhões em dezembro de 2016, permanecendo estável em 12 meses. Destacaram-se as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 78,6 bilhões, acréscimo de 10,8% em relação a dezembro do ano anterior.

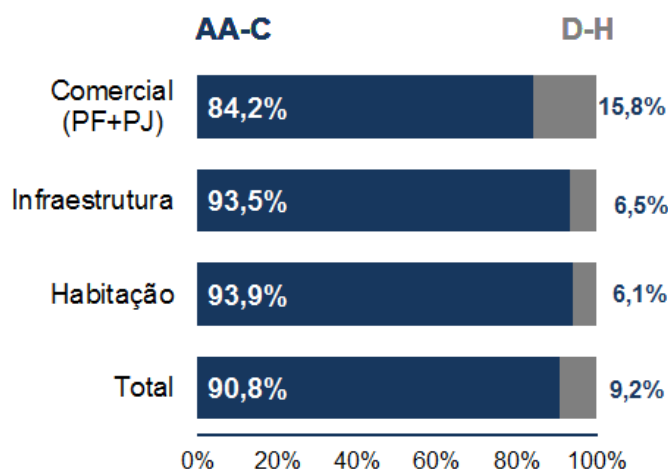
Crédito PJ Total	(R\$ milhões)				
	Dez15	Set16	Dez16	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PJ	96.240	90.125	89.123	(7,4)	(1,1)
Rotativo	5.295	4.680	4.012	(24,2)	(14,3)
Capital de Giro	82.987	77.754	77.323	(6,8)	(0,6)
Investimento	7.958	7.691	7.788	(2,1)	1,3
Crédito Imobiliário	14.512	14.324	14.388	(0,9)	0,4
Saneamento e Infraestrutura	70.869	77.821	78.554	10,8	0,9
Financ. Rurais e Agroindustriais	2.872	2.779	3.318	15,5	19,4
Crédito PJ Total	184.494	185.049	185.384	0,5	0,2

Qualidade da Carteira de Crédito

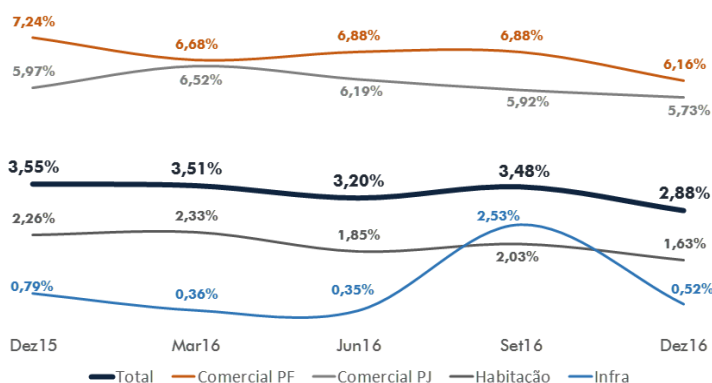
Em 2016, a carteira de crédito da CAIXA permaneceu concentrada em *ratings* de melhor qualidade, com 90,8% do seu total classificado nos *ratings* de AA a C, mantendo o perfil histórico da carteira.

As operações de crédito comercial, que representam 26,9% da carteira de crédito ampla, possuem 84,2% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

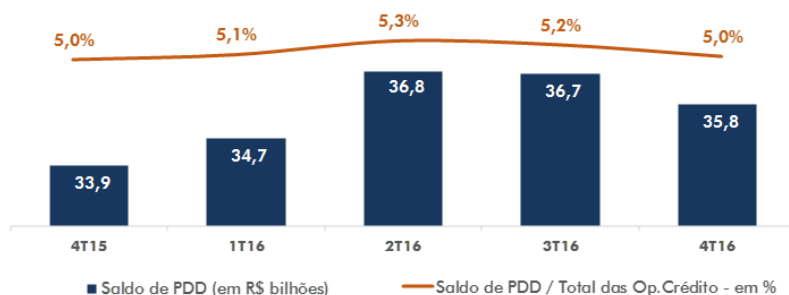
O crédito imobiliário, que corresponde a 57,3% da carteira ampla, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 11,1% da carteira, possuem 93,9% e 93,5% dos saldos classificados nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



Índice de Inadimplência - acima de 90 dias em (%)



Saldo de PDD/Operação de Crédito



Em dezembro, o índice de inadimplência totalizou 2,88%, redução de 0,67 p.p. quando comparado a dezembro de 2015 e 0,60 p.p. em relação a setembro de 2016, abaixo da média do mercado de 3,71%.

A inadimplência das carteiras de habitação e infra reduziram 0,63 p.p. e 0,27 p.p. em 12 meses, a inadimplência da carteira de pessoas jurídicas reduziu 0,24 p.p. na mesma comparação. Merece destaque a inadimplência da carteira de pessoas físicas que apresentou a menor redução entre as carteiras com a queda de 1,09 p.p. em relação a 2015.

O comportamento da inadimplência reflete as ações de aperfeiçoamento da gestão de risco, da cobrança e de todos os demais elementos do ciclo do crédito, que produziram os efeitos esperados pela CAIXA mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

O saldo de provisão totalizou R\$ 35,8 bilhões no final de 2016, aumento de 5,6% em 12 meses, mantendo-se o mesmo nível de cobertura da carteira do final de 2015.

Cartões de Crédito e Débito

Em 2016, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 1,8 bilhão de transações, 14,4 % acima do realizado em 2015, representando um volume financeiro de R\$ 128,4 bilhões decorrente da utilização dos 105,5 milhões de cartões da base.

Cartões	2015	2016	Δ% 12M	4T15	3T16	4T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	102	105	3,7	102	104	105,5	3,7	1,3
Quant. de Transações** (em milhões)	1.531	1.751	14,4	421	442	494,4	17,3	11,8
Valor das Transações (R\$ milhões)	116.895	128.433	9,9	32.704	31.549	36.806,3	12,5	16,7

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em dezembro de 2016, era composta por 7,0 milhões de plásticos, que realizaram 336,6 milhões de transações em 2016, totalizando R\$ 39,1 bilhões.

Cartões de Crédito	2015	2016	Δ% 12M	4T15	3T16	4T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	7	7	(6,0)	7	6	7,0	(6,0)	9,0
Quant. de Transações** (em milhões)	341	337	(1,2)	88	84	90,5	2,7	8,1
Valor das Transações (R\$ milhões)	40.994	39.126	(4,6)	10.872	9.483	10.751,8	(1,1)	13,4

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Durante o ano de 2016, foram registradas 1,4 bilhão de operações com os cartões de débito, 18,9% superior às registradas em 2015, somando R\$ 89,3 bilhões. Em dezembro, a base desses cartões totalizou 98,5 milhões de unidades.

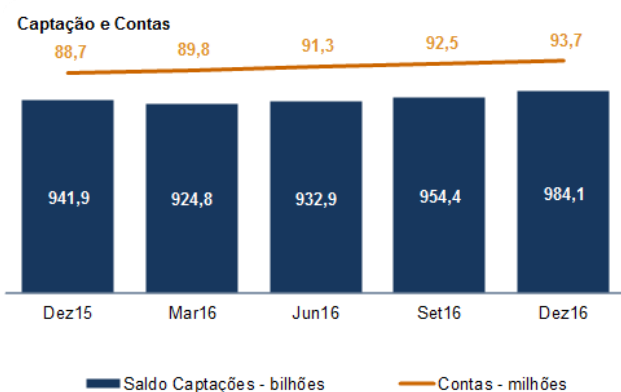
Cartões de Débito	2015	2016	Δ% 12M	4T15	3T16	4T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	94	99	4,5	94	98	98,5	4,5	0,8
Quant. de Transações** (em milhões)	1.190	1.415	18,9	333	359	403,9	21,2	12,7
Valor das Transações (R\$ milhões)	75.901	89.307	17,7	21.832	22.066	26.054,5	19,3	18,1

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 984,1 bilhões em dezembro de 2016, aumento de 4,5% em 12 meses. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 138,7%.



A evolução do saldo no ano foi influenciada pelos acréscimos de 24,7% nos depósitos a prazo e 16,3% em depósito à vista.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 56,5 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 512,2 bilhões em dezembro de 2016. A poupança, com saldo de R\$ 252,4 bilhões, continua a ser a fonte de recursos mais importante da CAIXA, apresentando crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2015.

Principais Itens de Captação	Dez15	Set16	Dez16	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Tri
Depósitos	455.659	487.685	512.191	12,4	5,0
À Vista	27.415	25.850	31.883	16,3	23,3
Poupança	242.360	241.111	252.403	4,1	4,7
A Prazo	168.918	206.888	210.689	24,7	1,8
Outros Depósitos	16.967	13.836	17.215	1,5	24,4
Letras ¹	153.687	140.483	140.913	(8,3)	0,3
Emissões Internacionais	15.703	13.366	13.181	(16,1)	(1,4)
Compromissadas Carteira Própria	94.785	75.965	73.382	(22,6)	(3,4)
Empréstimos e Repasses	222.079	236.933	244.446	10,1	3,2
Total	941.914	954.433	984.113	4,5	3,1

¹ Inclui letras de crédito imobiliário, hipotecárias, financeiras e de crédito de agronegócio.

Análise Gerencial do Funding

No quarto trimestre, a captação líquida atingiu R\$ 9,0 bilhões, alta de R\$ 10,6 bilhões em comparação com o 4T15, influenciada pelos depósitos à vista (R\$ 6,0 bi) e poupança (R\$ 6,5 bi).

A captação líquida com depósitos judiciais alcançou R\$ 3,9 bilhões no quarto trimestre de 2016 e R\$ 7,6 bilhões no ano de 2016, alta de 55,9% em relação a 2015.

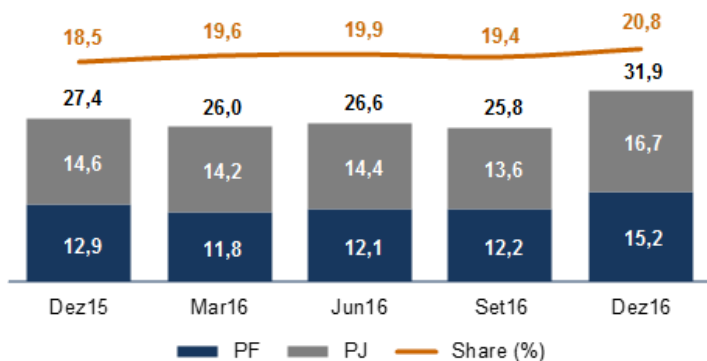
O saldo dos depósitos a prazo aumentou 24,7% na comparação com o quarto trimestre de 2015, influenciado pelo aumento da captação em CDB/RDB, que em doze meses ganhou 5,6 p.p. e alcançou 27,0% de participação no mercado, com saldo de R\$ 136,5 bilhões, correspondendo a 64,8% do total de depósitos a prazo.

O saldo de poupança teve um aumento nominal de R\$ 10,0 bilhões em relação ao 4T15, aumento de 4,1% em doze meses, ganhando 1,0 p.p. de participação no mercado, que alcançou 38,0%. A relação entre crédito e captação atingiu 72,2%, diminuição de 0,1 p.p. mostrando uma situação estável de liquidez.

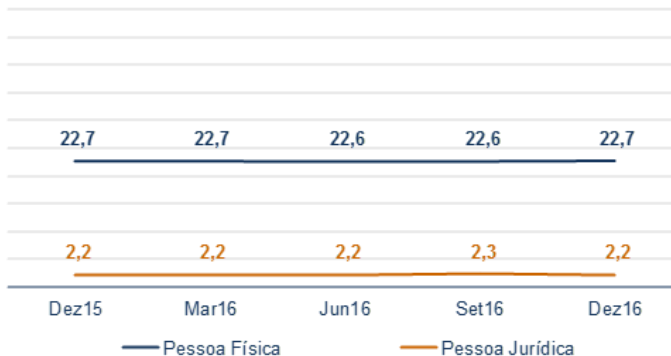
Depósitos à Vista

Os depósitos à vista apresentaram, em dezembro de 2016, saldo de R\$ 31,9 bilhões, 20,8% de participação no mercado, crescimento de 2,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os depósitos de pessoas jurídicas terminaram 2016 com saldo de R\$ 16,7 bilhões, crescimento de 14,4%, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 15,2 bilhões, avanço de 17,8%.

Depósitos à Vista
(Saldo em R\$ bilhões)



Contas - Depósitos à Vista
(Quantidade em milhões)



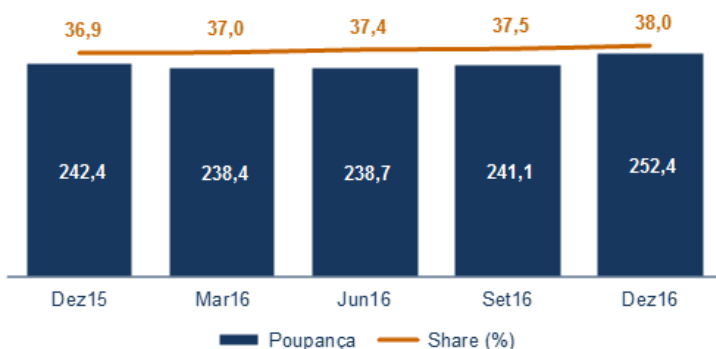
A base de contas correntes fechou o ano com 24,9 milhões, das quais 22,7 milhões de pessoas físicas, incluindo 9,5 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,2 milhões correspondiam a contas de pessoas jurídicas.

Poupança

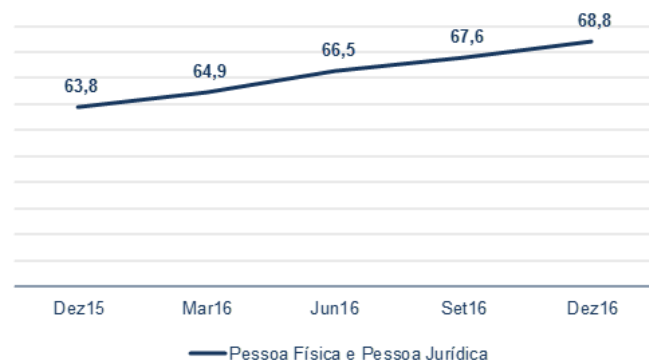
Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 252,4 bilhões em dezembro de 2016, alta de 4,1%, em doze meses. Com esse saldo, a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 38,0% de participação, ganho de 1,0 p.p. em 12 meses.

Em dezembro de 2016, a Instituição possuía 68,8 milhões de contas de poupança, incremento de 5,0 milhões de contas em relação ao registrado em dezembro de 2015.

Poupança
(Saldo em R\$ bilhões)



Contas - Poupança
(Quantidade em milhões)

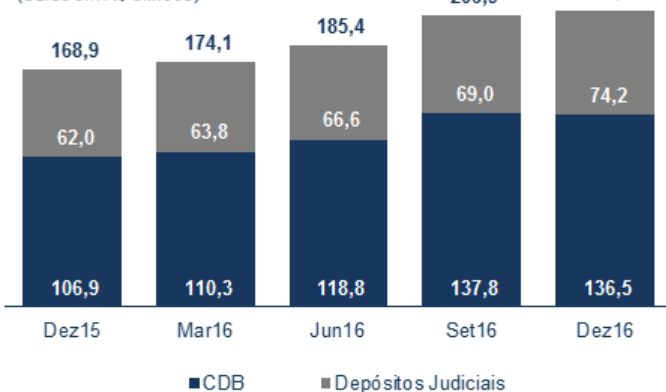


Depósitos a Prazo

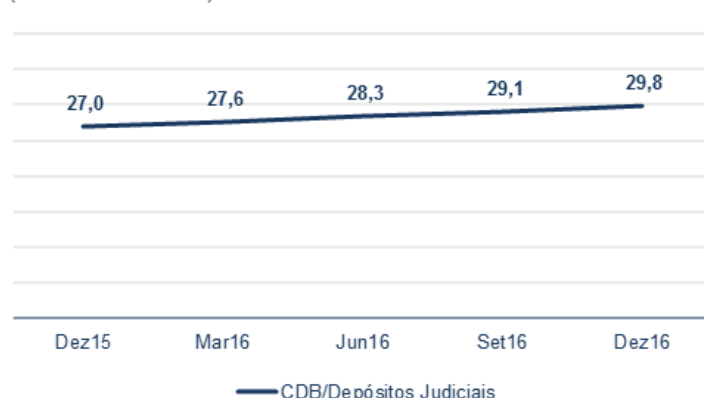
Os depósitos a prazo somaram R\$ 210,7 bilhões em dezembro de 2016, evolução de 24,7% em 12 meses e 1,8% no trimestre. Os depósitos judiciais aumentaram 19,6% em 12 meses e 7,4% no trimestre, atingindo o saldo de R\$ 74,2 bilhões.

Em dezembro de 2016, a CAIXA possuía 29,8 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 10,7% em relação ao anterior e alta de 2,5% na comparação com o terceiro trimestre de 2016.

Depósitos a Prazo
(Saldo em R\$ bilhões)



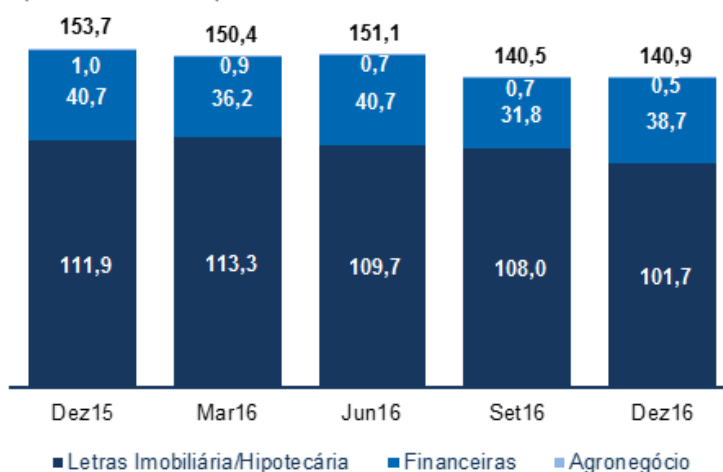
Contas - Depósito a Prazo
(Quantidade em milhões)



Letras

Em 2016, as letras da CAIXA alcançaram saldo de R\$ 140,9 bilhões e participação de mercado de 19,8%. As Letras Imobiliárias apresentaram saldo de R\$ 101,7 bilhões e as Letras Financeiras R\$ 38,7 bilhões. O saldo das letras relacionadas ao agronegócio alcançaram R\$ 511 milhões.

Letras
(Saldo em R\$ bilhões)



Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

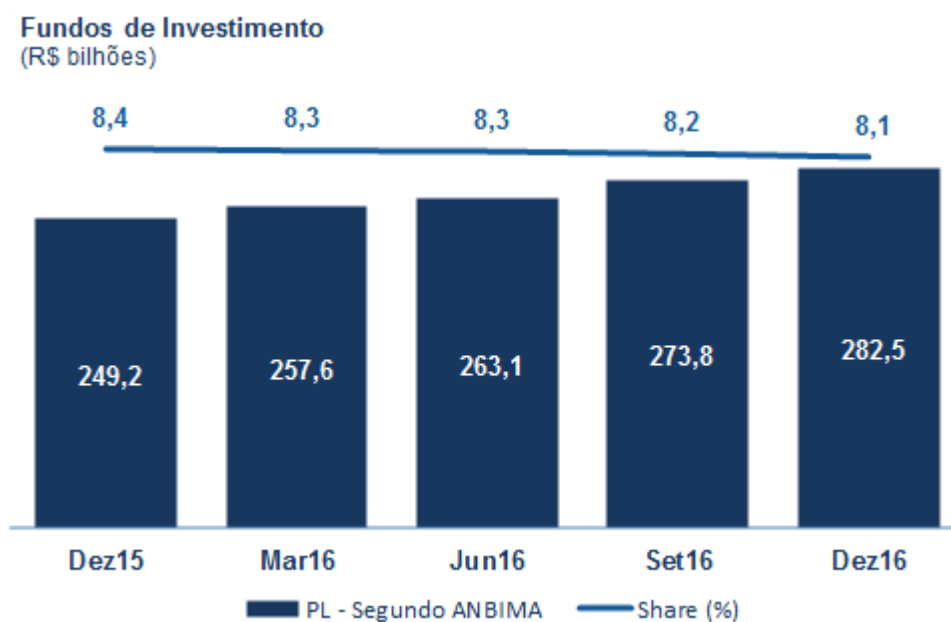
Em 2016, a CAIXA era responsável pela administração de R\$ 596,1 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 2,0% em relação ao terceiro trimestre. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 320,5 bilhões, ante R\$ 288,3 bilhões no quarto trimestre de 2015, alta de 11,2%.

(R\$ milhões)

Fundos de Investimentos*	Dez15	Set16	Dez16	Δ% 12M	Δ% Tri
Fundos de Rede e Não Rede	288.286	310.499	320.452	11,2	3,2
Fundos Rede	121.044	136.499	143.296	18,4	5,0
Fundos Não Rede	167.242	174.000	177.156	5,9	1,8
Carteiras Administradas	159.643	163.782	160.369	0,5	(2,1)
Carteiras Sociais	158.380	162.334	158.896	0,3	(2,1)
Carteiras Comerciais	708	788	783	10,7	(0,6)
Carteiras RPPS	555	660	689	24,2	4,4
FI de FIC	159.643	110.098	115.271	(27,8)	4,7
Total	607.572	584.380	596.092	(1,9)	2,0

* inclui carteiras administradas

No ano, a CAIXA administrava 8,1% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos. Em dezembro de 2016, o patrimônio líquido dos fundos e carteiras totalizou R\$ 282,5 bilhões evolução de 13,4% em 12 meses e 3,2% em relação ao trimestre anterior.



Gerenciamento do Risco e do Capital¹

O Banco Central do Brasil divulgou em 2013 as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN n° 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência (PR) e aos requerimentos mínimos de capital.

Nesse mesmo ano, por meio da Resolução CMN n° 4.280, foram definidas as regras para composição do Conglomerado Prudencial. Desde janeiro de 2015, a apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN n° 3.988/11.

Em dezembro de 2016, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 77,7 bilhões e R\$ 574,2 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 9,5%, 9,5% e 13,5%, mantendo-se acima do mínimo regulatório.

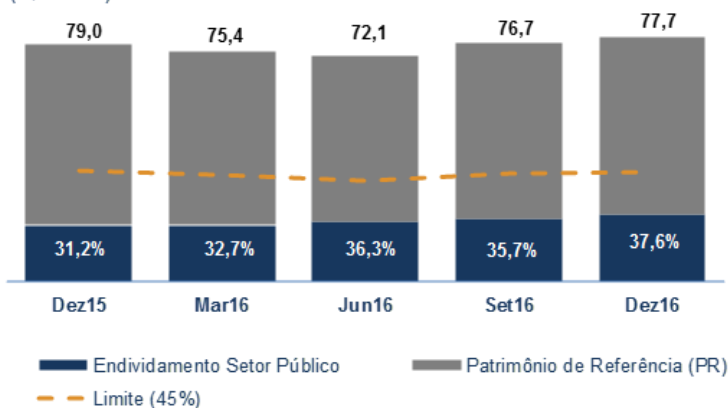
Patrimônio de Referência	Dez15	Set16	Dez16	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	78.962	76.743	77.719	-1,6%	1,3%
Nível I	55.537	53.761	54.397	-2,1%	1,2%
Capital Principal	55.537	53.761	54.397	-2,1%	1,2%
Capital Complementar	-	-	-	-	-
Nível II	23.425	22.982	23.322	-0,4%	1,5%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	547.137	570.048	574.167	4,9%	0,7%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	10,2%	9,4%	9,5%	-0,68 p.p.	0,04 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	10,2%	9,4%	9,5%	-0,68 p.p.	0,04 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,4%	13,5%	13,5%	-0,89 p.p.	0,08 p.p.

¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.


O índice de imobilização foi de 14,5%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN n° 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado	Dez15	Set16	Dez16	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	11.466	11.213	11.231	-2,0%	0,2%
(B) Patrimônio de Referência	78.962	76.743	77.719	-1,6%	1,3%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	14,52%	14,61%	14,45%	-0,07 p.p.	-0,16 p.p.

Endividamento Setor Público
(R\$ bilhões)



O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 37,6% no período, aumento de 6,4 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN n° 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Elaborado por VIFIC / DECON

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria